

GABARITO REDUZIDO

Governador Arruda assina decreto reduzindo altura de construções no Guará para 30 m

Antes tarde do que nunca. Depois que o **Jornal do Guará** alertou para o problema provocado pela falta de limite na altura das edificações do Guará depois da aprovação do Plano Diretor Local (PDL), o governador José Roberto Arruda assinou decreto limitando o gabarito da cidade

em 26 metros, o que corresponde a oito andares no máximo.

Entretanto, a providência do governador não tem mais como impedir a cortina que está sendo formada na orla do Guará II, com a construção de torres de até 25 andares, porque os projetos já tinham alvará de construção (Página 5).



Parque Já!

Comunidade se mobiliza pela implantação do Parque do Guará

Os moradores resolveram se mobilizar pela implantação definitiva do Parque do Guará, emperrado há mais de dez anos por conta da presença de cerca de 70 chacareiros.

Vários eventos têm marcado a presença dos moradores no parque, além de reuniões com autoridades da área ambiental do Governo.

O Instituto de Meio Ambiente do DF (Ibram) pretende firmar parcerias com a iniciativa privada para começar a implantar alguns equipamentos recreativos e culturais no local (Páginas 6 e 7)

MAIS SEGURANÇA

Os empresários do Guará ganham um importante instrumento de segurança com o lançamento do projeto Sentinela. Desenvolvido pela Polícia Civil, o projeto permite que a vítima de assalto ou seqüestro relâmpago acione a polícia com o toque de apenas uma tecla do celular para receber o socorro.

Enquanto isso, no dia 18 de agosto será inaugurado o primeiro (foto) dos 15 postos comunitários de segurança previstos para serem implantados no Guará nos próximos três anos - outro na QE 20 do Guará I está praticamente pronto e deve ser inaugurado em setembro.

(Página 9)

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Arruda bem no Guará

Pesquisa encomendada pelo GDF para aferir a popularidade do governo mês a mês, indica que o Governo Arruda está muito bem no Guará. Em julho, Arruda era aprovado com 77,5% pelo morador do Guará II e 71,6% pelo morador do Guará I.



No mesmo período, a Administração do Guará obteve 69% no Guará I e 57,6% no Guará II. Os índices estão sendo avaliados como muito bons considerando-se que a população guaraense é muito politizada e sempre foi mais de esquerda.

Troca de comando

O ParkShopping tem novo superintendente. Depois de oito anos no cargo, Roberto Lacombe está sendo substituído por Marcelo Veiga, que vem do BarraShopping (Rio de Janeiro).

Papo firme no Tribuna

O guaraense Luciano Lima, apresentador do programa Papo Firme (Rádio Cultura 100.9, quintas-feiras, das 21h às 22h), passa a assinar também uma coluna, com o mesmo título, no caderno TB Programa, publicado toda sexta-feira pelo jornal Tribuna do Brasil.

Mais projeções

A Terracap pretende licitar nos próximos dias uma das projeções desocupadas no centro do Guará II.

Guará, de preferência

Se não for reeleito para a presidência da Câmara Legislativa - ainda depende da reeleição ser aprovada ou não - o deputado Alírio Neto não deve ficar na Câmara Legislativa nos dois últimos anos de mandato.

Por causa da amizade com o governador José Roberto Arruda, Alírio certamente será convidado para um cargo no Executivo, talvez secretário de Estado.

Embora não tenha dito ainda, mas o que ele gostaria mesmo era de voltar a ser administrador do Guará, o que será, se quiser..

Trabalhou no Guará

O novo secretário de Segurança, Valmir Lemos de Oliveira, foi assessor da Administração do Guará na gestão Alírio Neto (95 a 97), de quem é amigo pessoal.

*Na época, Valmir era agente de Polícia Civil.

Novo quartel dos Bombeiros

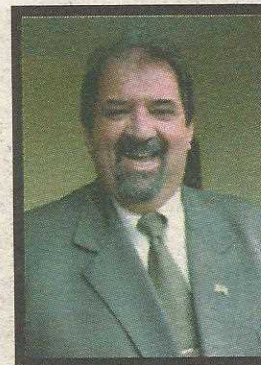
Começa a ser construído em setembro o novo quartel do Corpo de Bombeiros do Guará. A obra foi autorizada pelo governador José Roberto Arruda a pedido do deputado Alírio Neto.

A nova sede será construída no lugar da atual, que será demolida, na QI 2 do Guará I.

Heleno candidato

Uma reunião no final de julho definiu a pré-candidatura do ex-administrador do Guará, Heleno Carvalho, atual gerente do Projeto Orla, a deputado federal nas próximas eleições.

Heleno vai disputar espaço com seu ex-padrinho político, Izalci Lucas, de quem se divorciou politicamente há quatro meses. O coordenador da campanha será o também ex-administrador do Guará, José Orlando de Carvalho.



Remoção de invasão

Está agendada para setembro próximo a remoção da Invasão do Grêmio, a favela entre o Grêmio Brasiense, a QE 38 e o IAPI, que é apadrinhada por gente do próprio governo.

Foram cadastrados 136 famílias, que serão transferidas para as sentenças em outras cidades.

Enquanto não deixam o local, os ocupantes fazem o que querem, sem providências do governo.

Já furturaram o arame que cerca o terreno, colocado no ano passado pela Terracap, fazem gambiarra dos postes da CEB, furtam os cabos de telefonia das proximidades e surrupiam os moradores das quadras próximas.

Destaque

Vários empresários da cidade continuam caindo no conto das pesquisas de "o destaque da cidade". Alguns por vaidade, outros por ingenuidade.

Novas quadras

Fica pronto em setembro o projeto de implantação das sete novas quadras do Guará - QEs 48 a 56 (entre as QEs 38, 42, 44 e IAPI) e 60 (antigo terreno da Tasa, entre a QE 46 e o Setor de Postos e Móveis).

O que falta o governo decidir é como os lotes serão disponibilizados. Já se sabe que todos serão vendidos por licitação, mas uma parte será destinada a servidores públicos, preferencialmente professores e militares.

As cooperativas habitacionais ainda lutam por outra parte, mas o governo resiste.

A tese do governo é que a valorização do Guará não permite mais colocar a cidade nos programas habitacionais de baixa renda, única forma de incluir as cooperativas.

Nova via

Já está em operação a via de ligação entre o chamado Guará - Sul (as quadras mais novas do Guará II) e o Viaduto da Candangolândia.

Mesmo aberta aos motoristas, a via ainda não foi oficialmente inaugurada, o que deve acontecer após a conclusão da rede de águas pluvias das quadras próximas, prevista para a segunda quinzena de setembro..

Palavra Franca

Cadê o guarda?

Senhor redator,

Sabemos que o trânsito anda complicado em todo o DF, mas aqui no Guará a coisa tem ficado um pouco mais séria. O fato é que até há alguns dias atrás tínhamos um policial que ficava no controle do trânsito no retorno em frente à QE 13, organizando o fluxo.

Porém, pelo meus cálculos, já se fazem mais de 30 dias que ele sumiu e com isso o trânsito complicou, porque o engarrafamento chega até ao posto de combustíveis da QE 20. Os metidos a espertinhos formam uma terceira fila, o que complica ainda mais a situação.

Gostaria de saber do comando do 4º Batalhão da PM: cadê o guarda que estava lá?

Edmar Barbosa

Barulho da igreja

Senhor redator,

Gostaria de deixar minha indignação pelo desrespeito e falta de cidadania da igreja "sem nome" (antiga Igreja Carisma na QE 40 AE 6 lote 1 eu acho...) que tornou os "cultos" verdadeiros shows de música gospel, com limites insuportáveis de volume de som à dez metros do prédio residencial (AE 6a lote 2)

O desrespeito já ultrapassou o horário de 1h30 da manhã, deixando indignados e estressados os moradores do edifício.

Já fomos à igreja tentar negociar mas nunca há uma pessoa responsável.

Bruno Ferreira

Contra os arranha-céus

Senhor redator,

Parabéns mais uma vez ao **Jornal do Guará** pela defesa intransigente dos interesses do Guará, principalmente no episódio dos arranha-céus.

Gilda Franco

jornalguara@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

CIRCULAÇÃO

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

Reportagem: Grazielle Bezerra
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
jornalguara@terra.com.br

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
 Administrador:
 Joel Alves Rodrigues
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 3966.3300

Diretoria Regional de Saúde
 Diretor: Maria Jocilda Albuquerque
 OE 06 Área Especial
 Fone: 3353.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Carlos Alberto de Almeida Silva
 OE 12 Área Especial
 Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
 Dir. Nazareth Oliveira Mello
 OE 38 AE
 Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Coordenadora: Maria Gilene de Oliveira
 EQ 15/26 AE
 Fone: 3567.2500

CAESB - Escritório Regional
 OI 11 Bl. A
 Gerente: Samuel de Brito
 Fone: 3382-8990

CEB - Escritório Regional
 OI 20 Bl. A
 Gerente: Selma Lúcia M. André
 Fone: 3381-5933

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado: Jeferson Lisboa Gimenes
 EO 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
 Ten. Cel. José Belisário Andrade Filho
 AE 10 Bl. A
 Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
 Com. Cap. Deusdete Vieira de Souza Júnior
 OE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
 Gerente: Roberto Santana
 EQ 15/26 AE (Ao lado da 4ª DP)
 Fone: 3382.6781

Cartório Eleitoral
 Chefe:
 Sandra Regina Gonçalves
 OI 7 Lote C
 Fone: 3382.7741

Procon Guará
 Local: Administração Regional do Guará
 Fone: 3212-1650/1651/1652

Administração na QE 40

O projeto Administração na Minha Quadra visitou a QE 40. Durante a manhã de sábado, técnicos da Administração, Procon, Segurança Pública e outros órgãos do governo ouviram os moradores e empresários da quadra, nas tendas montadas na Praça Itajubá.

Além das sugestões, consultas e reivindicações, o projeto ofereceu muita diversão, com atividades lúdicas, culturais, esportivas e sociais numa programação familiar e de inclusão.

Entre as atrações mais apreciadas pelas cerca de 500 pessoas que

foram à praça foi a apresentação da banda de percussão Batalá, formada somente por mulheres.

Moradores e empresários tiveram acesso também a aferição de pressão arterial, teste de glicose, teste do nível de nicotina nos pulmões, exibição de filmes, atendimentos da ouvidoria do Governo, exposição de artesanato, bazares de entidades sociais, cadastramento nos projetos de assistência do GDF e orientações sobre área pública e alvarás estarão à disposição da população na QE 40, pois substitui uma área verde usada como depósito de entulho.



Deputado alirio Neto patrocinou os coletes de carroceiros e guardadores de carro

Mais uma ação para disciplinar carroças

Tema de muitas reclamações de moradores, principalmente dos motoristas, mas, ao mesmo tempo, meio tempo de transporte barato para recolhimento de entulho, as carroças são novamente alvo de tentativa de enquadramento por parte da Administração do Guará.

Depois de várias tentativas anteriores que se tornaram inócuas por falta de fiscalização, desta vez a recomendação é para jogar duro com os carroceiros que não se enquadram nas normas.

O projeto Carroça Legal cadastrou 126 carroceiros que têm permissão para trafegar pela cidade. Mas, para que possam trabalhar eles tiveram que passar por um curso de habilitação promovido pelo Detran, com recomendações de normas de trânsito e de segurança, participam de palestras sobre relações humanas e são obrigados a submeter os animais a testes de saúde, para comprovar se não estão doentes e se têm condições de arcar com a

carga de trabalho imposta pelos seus donos.

A novidade em relação às ações anteriores é que desta vez as carroças terão que portar placas de identificação semelhantes as dos veículos. Serão obrigados também a portar o jaleco de identificação, que foram patrocinados pelo deputado Alirio Neto.

Redução

A ação pode ser facilitada com a redução da quantidade de carroças na cidade. Segundo a gerente de Serviço Social da Administração do Guará, Giula Cabral, cerca de 20% das carroceiros que trabalhavam no Guará eram da Vila Estrutural. "Com regulamentação da atividade e as obras de melhoria da cidade, eles preferiram ficar por lá".

A gerente acredita na redução em pelo menos mais 40% com a retirada definitiva da Invasão do Grêmio, prevista para setembro, onde vive a maior parte dos carroceiros do Guará.



Aderbal Luiz Imóveis

Intermediação, Compra e Venda



ImobiliáriALI, faz o melhor negócio!

Site: www.aderbaluizimoveis.com.br
 Site: www.almoveis.com.br
 E-mail: aderbal@terra.com.br

QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 3567-8300



Trocamos seus cheques-pré ou à vista por dinheiro na hora.

No mesmo prédio do BRB e do Itali do Guará II




BRANCO CRED
 SEU CHEQUE É IGUAL A DINHEIRO

Factoring e fomento mercantil

AE 04 - Lote B
 Salas 219/220 - Guará II

3567-4454



**A NATUREZA NÃO
ESTÁ PREPARADA
PARA COMBATER
INCÊNDIOS.**

**Ao ver um incêndio
florestal, ligue 193.
A ligação é de graça.**

Evite incêndios florestais:

- Não jogue cigarros e fósforos acesos em áreas com vegetação.
- Não solte balões.
- Não acenda velas e fogueiras próximo à vegetação.
- Não queime lixo nem restos de poda.
- Não faça queimada controlada sem a autorização do IBAMA.

IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO AMBIENTAL

Secretaria de
Desenvolvimento Urbano
e Meio Ambiente

**GDF**
Governador do Distrito Federal

Arruda reduz gabarito do Guará

A pedido de Alírio Neto, governador assina decreto regulamentando PDL do Guará. Altura máxima de prédios será de 26 metros

A campanha iniciada pelo **Jornal do Guará** e pelo deputado Alírio Neto pela revisão do gabarito da cidade, aprovado no PDL, deu resultado. O governador José Roberto assinou decreto estabelecendo o limite do gabarito da cidade em 26 metros, o que corresponde a 8 andares.

O decreto regulamenta e corrige o Plano Diretor Local (PDL) do Guará, aprovado pela Câmara Legislativa no ano passado, que suprimiu o limite da altura dos edifícios. Aproveitando a brecha, empreendedores imobiliários investiram na aquisição de grandes lotes na orla do Guará II e, aproveitando o artifício conhecido como Cone de Convergência, estenderam o limite para até 25 andares.

A medida do governador, entretanto, não impede que a cortina de torres seja formada num raio de apenas dois quilômetros, porque a maioria dos alvarás de construção já foi expedida e não há mais como retroagir. As empreiteiras poderiam recorrer à Justiça caso os projetos em andamento fossem atingidos, sob o argumento de que boa parte das unidades foi vendida, sem contar o custo da elaboração de projeto e preparação para início das obras.

Dos males o menor. Mesmo não impedindo a construção das torres acima da média da cidade, a medida evita que haja um desequilíbrio visual no restante da cidade, principalmente na via central do Guará II, onde ainda existem vários terrenos destinados a projeções e onde o limite era de 26 metros de altura (seis andares).

O decreto não altera o Potencial Construtivo aprovado pelo PDL, ou seja, a área construída continua sendo a multiplicação do tamanho do lote por um quociente que varia de 4.8 para os grandes lotes da Orla e Setor de Oficinas Sul (Região do Guará) e 3.5 para o restante da cidade.



Governador assina o decreto ao lado do deputado distrital e presidente da Câmara Legislativa, Alírio Neto

Correção do PDL

A iniciativa do governador, que atendeu principalmente ao pedido do deputado distrital Alírio Neto, representante político da cidade, corrige uma distorção do Plano Diretor Local do Guará, aprovado em dezembro de 2006 pela Câmara Legislativa. "Foi uma vitória da população do Guará", comemora o deputado.

O problema surgiu na votação do PDL pela Câmara Legislativa. Os deputados distritais, principalmente da oposição, não concordavam com a proposta do GDF de ampliar o limite dos 26 metros vigentes para 30 metros. Por conta dessa divergência, a votação do PDL do Guará chegou a atrasar quase dois meses.

Porém, sem que ninguém entendesse o que aconteceu, o PDL aprovado e sancionado não se referia a esses limites, suprimido do texto final publicado no Diário Oficial.

Os próprios deputados distritais da legislatura anterior que apro-

varam o projeto assustaram com a informação de que o gabarito do Guará não teria mais limite de altura e era baseado apenas no Coeficiente de Aproveitamento, ou seja, a área construída poderia ser distribuída dentro do lote na forma que interessasse ao empreendedor. Para que sobrasse mais espaço para a construção de área de lazer, o chamado "clube-residência", - um atrativo para a venda de apartamentos - as construtoras estão aproveitaram projetos que esticam os edifícios para cima.

"Acompanhei minuciosamente as discussões e votações do PDL do Guará. O que foi decidido e votado é que o coroamento do Guará seria de 26 metros. Fiquei surpreso com essa informação (de que o limite de altura foi suprimido)", afirmou o deputado federal Augusto Carvalho (PPS), ex-deputado distrital na legislatura passada. "Enquanto isso, vou entrar com representação no Ministério Público e na Promotoria de Ordem Urbanística (Prourb) para que também averiguem o que aconteceu", prometia o deputado.

"Não foi isso que foi aprovado. Existe alguma coisa estranha nisso. Participei de todas as discussões e votações e garanto que o limite aprovado para o PDL do Guará foi de 26 metros. Pode ter acontecido erro na redação final do texto aprovado. Vou pedir a revisão do texto e solicitar providências", informou o deputado distrital Chico Leite (PT).

Outro representante político do Guará, o ex-deputado distrital na legislatura Izalci Lucas, também estranhou a falta do limite no gabarito.

"Embora não estivesse presente nas votações - estava licenciado como secretário de Ciência e Tecnologia - acompanhei toda a discussão. Deve ter havido algum engano", alertava o deputado federal e ex-deputado distrital Izalci Lucas (PSDB). "Quando fui primeiro secretário da Câmara Legislativa determinamos uma análise de todos os projetos aprovados e descobrimos que 80% tinha erro de redação final, alguns de forma deliberado e outras não. Pode ter acontecido algo semelhante com o PDL do Guará", alertava.

Onde aconteceu?

Responsável pela elaboração das emendas apresentadas pelos deputados distritais durante a votação do PDL do Guará, o assessor da Câmara Legislativa, Cláudio Alcântara, mostrou-se surpreso com a alteração aprovada na última votação no plenário. "Para mim, o gabarito aprovado teria sido o dos 26 metros. Não adiantou nada tanto debate e esforço dos moradores do Guará", revela o técnico.

Coordenadora da elaboração do projeto original do PDL encaminhado pelo governo para votação, a ex-secretária adjunta de Habitação, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Gisele Moll Mas-

carenhas, culpa os deputados opositoristas pela mutilação do PDL do Guará. "Sem perceber, eles fizeram o jogo dos empresários e acabaram prestando um desserviço aos moradores do Guará. Não agiram com responsabilidade", atira a técnica do GDF, que transfere a culpa também a alguns deputados distritais aliados do Governo Abadia, "que não lutaram pela aprovação do projeto original e ainda votaram pelas alterações".

A informação divulgada com exclusividade pelo **Jornal do Guará** de que os limites do gabarito teriam sido retirados do projeto no último dia de votação do PDL da Câmara Legislativa surpreendeu não apenas os distritais da época, mas técnicos do governo e as lideranças comunitárias da cidade que acompanham as audiências públicas e as votações no plenário.

Saturação

O maior problema aconteceu com as áreas 4A a 4C, entre a QE 24 e o Pólo de Moda, na orla do Guará II, onde estão localizados grandes lotes comerciais de 8 mil metros quadrados, cobiçados pelas grandes construtoras. Nessa área, o Potencial Construtivo é de 4.5, ou seja, o limite a ser construído poderá ser o resultado da multiplicação do tamanho do lote por quatro vezes e meia. Isso quer dizer que podem ser construídos até 360 mil metros quadrados em cada lote, o que representa em média 540 unidades.



Fotomontagem mostra como ficará a orla do Guará II, pelo lado par, após a construção das torres

Medley. Distância tem Remédio. Tele-entrega

3567-0007

DrogaTati

Ed. Consel - Terreo - Guará II

Sarau ecológico no Parque do Guarará

Eventos procuram conscientizar moradores para a importância do parque

Um parque, clima agradável e muita disposição. Combinação perfeita para o sarau ecológico que ocorreu no último dia nove de agosto, no Parque Ezechias Heringer, no Guarará. Promovido pelo Comitê de Implantação do Parque, a função do evento, além de interagir a comunidade local, foi chamar a atenção da população para a importância de revitalizar o local.

Moradores, estudantes e membros do comitê de instalação do parque partiram numa trilha pelo parque que se estendeu até o início da noite. Assistiram a um filme sobre o cerrado e tiveram palestra sobre a biodiversidade do local.

Para a estudante do 4º semestre de turismo, Eliane Puga, o evento a motivou levar os conhecimentos de sala de aula para a prática no parque. "Desde o primeiro semestre da faculdade estudamos a instalação de um laboratório de turismo aqui, com acompanhamento de trilhas, palestras de educação ambiental e atividades voltadas para estudantes", revela.

E tudo isso se torna possível devido à riqueza da natureza local. Segundo a estudante de biologia

Agtha Rodrigues, que faz parte do comitê, o parque é rico em fauna e flora e nele existem várias possibilidades de lazer. "As pessoas não frequentam porque não conhece, ou tem medo. É preciso mudar isso", acredita.

Abrace um Parque

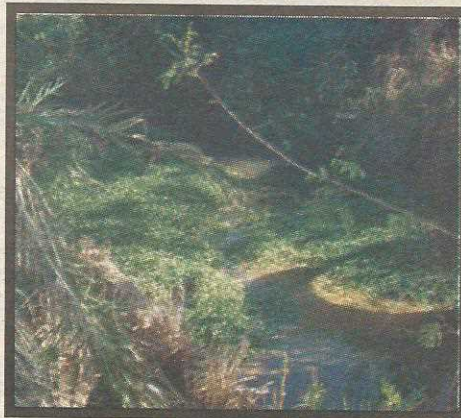
Um dos problemas enfrentados hoje para a revitalização do local é a presença dos chacareiros. Cerca de 70 famílias habitam no parque e dificultam o acesso de usuários e a implantação de projetos de melhorias. De acordo com o administrador do parque, José Carlos Gomes, há chacareiros que cuidam do local e mantêm as características do cerrado, mas existem aqueles só destroem.

A grande proposta do comitê de implantação do Parque Ezechias Heringer é revitalizar o local a partir da utilização das pessoas. Por meio do Programa Abrace um Parque, ligado ao Instituto Brasília Ambiental, o grupo pretende motivar os comerciantes locais a se comprometerem na manutenção do local, em troca de propagandas publicitárias.

A lista de serviço é extensa:

Construir infra-estrutura para visitantes, uma pista de Cooper, reformar as quadras poli-esportivas, realizar plantio de árvores, aumentar a segurança e iluminar o parque.

O administrador do Guarará, Joel Alves, lembra que a natureza corre perigo e que a parceria é o melhor caminho para ajudar a parque a ser um local de encontro da comunidade. "A vida humana corre risco se não cuidarmos da natureza. Ter consciência ecológica é um privilégio. Precisamos usar de responsabilidade ambiental, pensar global e agir localmente", encerra.



Participantes do Sarau conheceram algumas espécies de plantas nativas que sobreviveram à ação dos chacareiros nos últimos 30 anos



Residência Park Way



Residência Guará II



Residência Park Way



Prédio comercial Polo de Modas



Prédio comercial Polo de Modas



Projetos residenciais e comerciais baseados em três princípios: beleza, funcionalidade e economia.



Consultoria, Acompanhamento e Execução de Obras.



Maquetes Eletrônicas.



Projetos de Interiores.

Área especial nº: 04 lote A sala 113
Edifício Emival Shopping - Guarará II
(61) 3568 4198/ 3037 3344
markprojetos@gmail.com

Mais pressão pelo Parque

Comunidade se mobiliza para exigir implantação

Todos querem o Parque! Foi para levantar essa bandeira e discutir propostas para o Parque do Guará que líderes comunitários, administração do Guará, membros do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e moradores se reuniram no último dia 11 de agosto.

O parque Ezechias Heringer ganhou esse nome em 1988, mas sua criação ocorreu alguns anos antes, em 1984. Em toda a sua extensão, calculada em cerca de 307 hectares, existe uma grande variedade de fauna e flora. Mas, junto com as belezas naturais vêm os problemas: ocupação irregular e degradação do meio ambiente.

Para a presidenta da Junta de prefeituras do Guará (Junpag), Alcina Viana, está na hora de toda a comunidade da cidade se unir em prol das benfeitorias no local. "Precisamos pensar em toda comunidade e no bem estar das gerações do futuro", enfatiza.

O Instituto Brasília Ambiental foi representado na reunião pelo diretor da administração de parques, Luiz Otávio Campos. Ele ressaltou a importância de cuidar do Parque do Guará. "Os parques não existem sem movimento, sem a união das pessoas. Todos têm que se unir para preservar as áreas verdes. A área do Guará é muito importante porque conserva uma variedade muito grande de fauna e flora. Existe uma

porcentagem grande de orquídeas na região", explicou.

O administrador do Guará, Joel Alves, ressaltou que esse é um momento importante de mobilização. "Sem a união da população não vai haver parque. Só com o dinheiro do Estado não vai ser possível fazer muita coisa. As lideranças da cidade precisam mobilizar os comerciantes, para que apoiem a revitalização do parque. A administração está fazendo a sua parte", disse.

O parque Ezechias Heringer é o maior do Guará. Ele é considera-

do um corredor ecológico porque liga a reserva do Guará, próxima ao Lúcio Costa, ao córrego do riacho fundo e ao lago Paranoá. "Se a população reivindicar a implantação do parque vai ser mais fácil fazer melhorias no local", revelou o administrador do parque, José Carlos Gomes. Ele disse ainda que a população só vai lucrar com a utilização do local. "É só pensar na possibilidade de fazer uma caminhada sem ser interrompido pelos carros, respirando ar fresco e em contato com a natureza", encerrou.

Quem foi Ezechias Heringer

O ambientalista e patrono do Parque do Guará nasceu em Manhuaçu/MG em 1905. Graduou-se em 1938 pela Escola Superior de Agricultura de Lavras/MG, como Engenheiro Agrônomo. No ano seguinte recebeu o título na área de Silvicultura no Rollins College, Flórida, USA. Foi professor de Botânica Agrícola na Escola Superior de Lavras de 1934 a 1940.

Heringer veio para Brasília em 1960, a convite do Presidente Juscelino Kubitschek. Foi pioneiro no estudo do cerrado e suas orquídeas. A região onde fica o Parque do Guará foi uma das áreas que Ezechias Heringer mais estudou. O ambientalista ficou encantado com a variedade de espécies de orquídeas no local.

Em 1962, junto com o Zoólogo João

Moogen, trabalhou na implantação do "Parque Zoológico de Brasília". De 1963 a 1977, atuou como professor e diretor da Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília (UnB), sendo fundador do Curso de Agronomia.

Em 1964 doou seu herbário particular para a UnB. Criou uma área experimental para o ensino de Biologia Básica, a "Estação Experimental da UnB". Foi o executor do primeiro convênio florestal, entre o Ministério da Agricultura e a Novacap, propondo a criação do "Parque Nacional de Brasília".

Criou a "Reserva Biológica das Águas Emendadas", "Estação Experimental de Agricultura Cabeça de Veado" e o "Parque Municipal do Gama". Vários trabalhos de sua autoria foram publicados. Faleceu em 1987.



Presidente do Ibram, Gustavo Souto Maior, na reunião com lideranças do Guará: a comunidade precisa participar mais



Reunião na Junpag definiu estratégias para pressionar o governo pela implantação do Parque

OFERTAS IMPERDÍVEIS!



FARINHA DE TRIGO EMEGÊ KG R\$ 2,29



FEIJÃO CARIOCA DELÍCIA KG R\$ 3,99



ARROZ KI CALDO 5KG R\$ 7,99



CREME DENTAL COLGATE TOTAL 12 R\$ 2,49 CADA

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 15 DE AGOSTO DE 2008

SUPERMERCADO

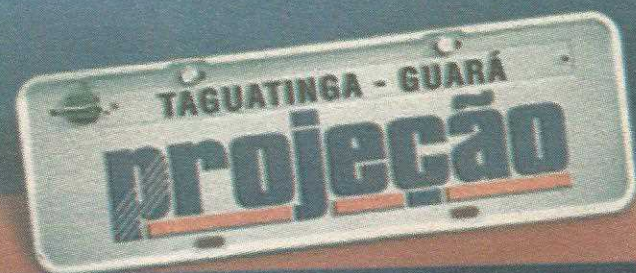
Dona de Casa

TELE ENTREGA 3381 6585 AÇOUGUE E MERCEARIA COMPLETOS QE 30 BL A GUARÁ II

O modelo mais completo de ensino superior.



Vestibular
www.projecao.br



TAGUATINGA 3051 3910 • GUARÁ II 3381 3000

GRADUAÇÃO: Direito • Sistemas de Informação • Comunicação Social • Administração • Ciências Contábeis • Geografia • História • Turismo
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA: Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Logística • Banco de Dados • Redes de Computadores

Segurança para as empresas

Polícia implanta sistema que liga empresas e empresários diretamente à Delegacia

Acabou a folga para os marginais que gostam assaltar o comércio do Guará. Com a implantação do Sistema Sentinela as chances de assaltos aos empresários fica muito mais difícil. A iniciativa vai garantir mais segurança aos comerciantes e agilidade da polícia. O sistema liga um celular do comércio a um terminal de computador na delegacia. Em casos de emergência, basta um toque que a polícia já vai saber qual estabelecimento está sendo assaltado ou passando por situação de risco.

Quando o empresário aciona uma determina tecla de seu aparelho, soa um alarme no computador da delegacia e aparece na tela o cadastro de quem está solicitando socorro.

Na tela aparece também a localização do pedido no mapa e nas fotos de satélite. Em poucos minutos é providenciado o atendimento. Caso não haja disponibilidade de viaturas e agentes na delegacia no momento, a Polícia Militar é acionada. A solicitação é encaminhada também ao Centro Integrado de Acionamento e Despacho (Ciade), da Polícia Civil, que encaminha a solicitação às outras unidades da polícia em todo o Distrito Federal, caso haja necessidade de mais apoio.

Se o empresário estiver sendo assaltado fora do seu estabeleci-



Cléber Moneiro, diretor da Polícia Civil, administrador Joel Alves, delegado Jeferson Lisboa e deputado Alírio Neto no lançamento do projeto no Guará

mento, principalmente nos casos de seqüestro relâmpago, a polícia pode rastrear a localização da ligação e acionar as barreiras policiais e outras unidades da polícia mais próximas. Como os veículos do empresário também estarão cadastrados, fica mais fácil para serem identificados pela polícia.

Mas, para que possa usufruir do

serviço, que é totalmente gratuito, o empresário precisa se cadastrar na 4ª Delegacia de Polícia.

De acordo com o delegado titular da Delegacia do Guará, Jeferson Lisboa, para evitar que o empresário tenha que esperar muito tempo para se cadastrar, serão atendidos dez por dia.

Para disciplinar esse agenda-

mento, a polícia terá a parceria da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), que se encarregará de providenciar uma agenda com as visitas dos empresários à Delegacia.

Redução de até 50%

Durante o lançamento do programa, o Diretor Geral da Polícia Ci-

vil, Cléber Monteiro, afirmou que a meta é reduzir de 30% a 50% os índices de ocorrência no comércio do Guará. "Será também uma oportunidade de promover uma interação da polícia com a comunidade", afirmou.

O delegado Jeferson Lisboa afirma que o sistema terá mais resultados do que o disque-denúncia, que é mais vulnerável a trotes. "Como está cadastrado, o empresário que acionar a tecla de emergência será facilmente identificado e se a informação não for verdadeira estará sujeito às penas da lei".

Para implantar o projeto, foi necessário um redimensionamento interno da 4ª DP, sem necessidade de aumento de pessoa.

Começo pelo Guará

O projeto Sentinela será implantado em todo o Distrito Federal, mas começa pelo Guará. Ele foi baseado num projeto semelhante implantado na 1ª Delegacia de Polícia da Asa Sul, mas como fora desenvolvido por uma empresa privada, que era também responsável pela manutenção, tinha custo para os empresários.

O projeto que está sendo implantado foi desenvolvido pela área de informática da própria Polícia Civil, por isso não tem custos para quem se cadastrar na 4ª Delegacia de Polícia do Guará.



Nilton Soares, presidente da Associação Comercial do Guará:

- O comércio do Guará vinha sofrendo muito com assaltos. A medida veio em boa hora. Estamos inclusive pensando em contratar um sistema de rastreamento, para melhorar a segurança do comércio.



Danilo Bernardo, supermercado Sacolão Dona de Casa:

- Tivemos que implantar um sistema próprio de segurança, com profissionais e câmeras, por causa dos assaltos que sofríamos. Mas, com um sistema da própria polícia, a segurança será muito maior.



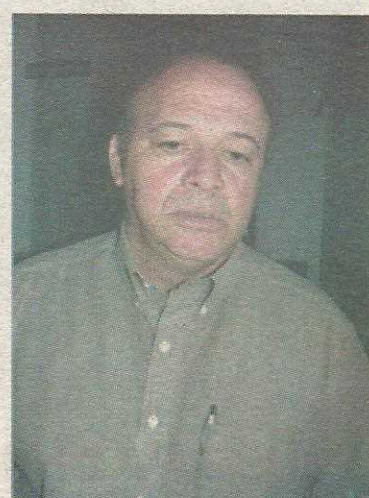
Aderbal Luiz da Silva, Ali Imóveis:

- Projeto fantástico. O empresariado do Guará é muito visado pelo crime e a insegurança era cada vez maior. A maior eficiência será contra o seqüestro relâmpago, o nosso maior medo.



José Neife, presidente da Federação dos Conselhos Comunitários de Segurança:

- É mais um adicional para a segurança da nossa cidade, depois da chegada da Rotam e dos Postos Comunitários. Faltava garantir a segurança dos empresários



Joel Alves, administrador regional do Guará:

- O Guará está sendo privilegiado com mais uma medida para garantir a segurança de sua população, graças, principalmente, ao deputado Alírio Neto e ao diretor da Polícia Civil, Cléber Monteiro.

Estação de trem vira centro cultural

Prédio abandonado entre Guará e N. Bandeirante será revitalizado

A velha e abandonada estação de trem Bernardo Sayão, entre Guará e Núcleo Bandeirante, próxima ao Lar dos Velhinhos, será transformada num centro cultural, com espaço para exposições, cursos e apresentação teatrais.

O administrador do Park Way, o guaraense Antônio Giroto, negociou com a União, proprietária do imóvel, e com as secretarias de Cultura e Meio Ambiente a revitalização do local e a sua utilização pela comunidade, principalmente as do Guará e Núcleo Bandeirante, que dispõem de poucos espaços para manifestações culturais.

A negociação envolveu Alfredo Gastal, superintendente do Instituto de Patrimônio Histórico (Iphan), Lúcia Carvalho, gerente regional de Patrimônio da União (GRPU), Gustavo Souto Mayor, presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), José Carlos Córdova Coutinho, diretor do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico (Depha), e o secretário de Cultura

do DF, Silvestre Gorgulho.

Parcerias

A revitalização do galpão e da estação ferroviária Bernardo Sayão será em parceria entre a Administração do Park Way, Iphan e Secretaria de Cultura, visando preservar as características originais do local. Os espaços serão ocupados por salas de oficinas, galeria de arte, teatro (mil metros quadrados), além do Museu da Memória Viva de Bernardo Sayão, grande desbravador do Centro-Oeste. "Infelizmente não há espaço no DF que o homenageie, conforme sua importância", avalia Giroto.

A velha estação está abandonada há quase 30 anos, invadida e utilizada para moradia e por um lavajato que funciona irregularmente. A 12ª CPMind (Polícia Militar) diz que na região há ocorrências de uso e porte de drogas, depósito de veículos furtados, brigas e outros tipos de crimes.

Ficou decidida a escolha de um

grupo de trabalho para a elaboração do projeto, que será formado por representantes da Administração, Iphan, Secretaria de Cultura (Depha), SPU, sociedade artística, familiares de Bernardo Sayão e comunidade.



Estação fica entre Guará e Núcleo Bandeirante



Giroto no local com os parentes de Bernardo Sayão

RESPONSABILIDADE FISCAL É USAR OS RECURSOS PÚBLICOS COM A MESMA SERIEDADE QUE VOCÊ USA OS SEUS.

Gastar menos e com mais inteligência. É assim que a CLDF ajuda o Governo do Distrito Federal a realizar projetos importantes para a população.

RESPEITO AO DINHEIRO PÚBLICO. RESPONSABILIDADE ASSUMIDA E CUMPRIDA PELA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF.

O desafio foi encarado e medidas austeras foram tomadas. O resultado não poderia ser outro: uma economia de R\$ 100 milhões em um ano, que equivale a uma redução de gastos de aproximadamente 20%. E a CLDF deu exemplo: devolveu aos cofres públicos R\$ 40 milhões a que tinha direito no orçamento e não foram usados.

AQUI, SUA VONTADE É LEI.

Acompanhe as sessões na TV Legislativa, canal 09 da NET.

Câmara Legislativa do Distrito Federal

www.cl.df.gov.br

Podéria ser melhor

Gestão compartilhada faz a diferença, mas não funciona em todas as escolas

Assistir aulas no Centro Educacional 04, no Guará I tornou-se uma aventura. Quando o perigo não está no piso, está no teto. "A escola está em estado precário e não poderia nem estar funcionando. A estrutura física está completamente comprometida assim como a hidráulica e a elétrica", aponta a diretora da Regional de ensino, Nazaré Melo.

A escola, que está no plano de obras do governo há dez anos, vai precisar de reforma geral. Pequenos reparos não vão garantir a segurança dos alunos. "Vamos trocar tudo: Parte elétrica, hidráulica, esquadrias, piso, banheiros e a quadra de esportes", adianta Nazaré. A diretora espera que a reforma contribua para a melhoria do aprendizado naquela escola, que apresentou nota 1,9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Essa foi a pior nota de todo o DF.

A obrigação de manter as escolas em bom estado de funcionamento é do governo. Mas o que fazer quando o poder público demora, ou não é capaz de atender todas as demandas? É hora de colocar em prática a Gestão Compartilhada e fazer com que toda a comunidade assuma o cuidado com aquela instituição. "A escola é um bem público e todos têm responsabilidades sobre ela. A direção, os professores, alunos, pais e toda comunidade", acredita Nazaré.

Parceiros da escola

Em muitas escolas do Guará funciona um projeto do governo do Distrito Federal chamado Parceiros da Escola. Por meio de um cadastro, comerciantes, profissionais de áreas variadas e cidadãos comuns e se comprometem com ajudas materiais ou serviços, de acordo com suas habili-

dades.

Apesar de haver considerável número de pessoas e empresas cadastradas, são poucas as que têm atuado de forma direta no dia-a-dia escolar. A diretora da Regional se queixa. "Temos alguns parceiros cadastrados, mas que não aparecem na escola. A minoria está ajudando. Não sei o que temos que fazer para mobilizar estes parceiros na escola. Sei que eles não estão de má vontade, talvez ainda não tiveram a oportunidade de conhecer a escola. A partir do momento que conhecerem vão se inserir mais".



Nazaré quer maior participação da comunidade

Escola nota 10

Cansadas de esperar soluções demoradas da Administração Pública, Sandra da Costa e Jucileide Ferreira, diretora e vice do Centro de Ensino Fundamental 10, da OE 46 do Guará II, foram à luta para melhorar o aspecto da escola e receber os alunos no segundo semestre. Em um mês na direção elas já haviam conseguido parceiros na própria comunidade e começaram os trabalhos.

"A gente põe o pé na escola e sente a diferença. O ambiente, o astral, a harmonia entre a direção. Está havendo uma gestão compartilhada mesmo. Todo mundo trabalhando junto, e a comunidade também. Um dos pedidos da comunidade era para resgatar a escola", diz a professora Nazaré.

Quem conta como foi o trabalho na escola é a diretora, Sandra da Costa. "Quando eu cheguei me assustei com o aspecto físico da escola. Tudo muito sujo e quebrado. Foi necessário arrumar a casa, ter cuidado com o

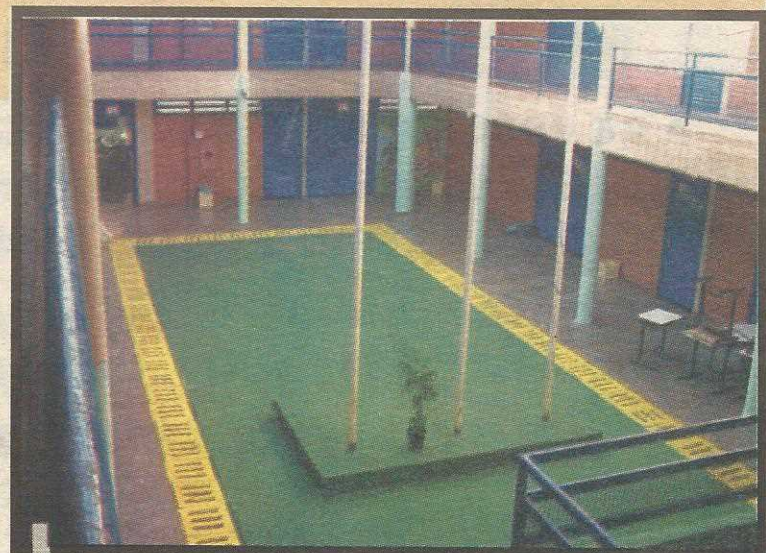
patrimônio, para o aluno ter o prazer de entrar numa escola limpa. Tudo que fizemos foi através de doação, das famílias e da comunidade".

Os projetos futuros da direção são instalar um parque para as crianças e preparar uma horta comunitária. Com iniciativas como essas, os professores pretendem resgatar valores educacionais, pedagógicos, emocionais e sociais e contribuir para a diminuição da violência e evasão escolar. "Nós só podemos crescer se todos derem as mãos. Se todos abraçarem essa causa essa escola vai ser realmente dez. Dez em tudo!", diz Sandra.

O maior desafio dessas professoras é transformar o CEF 10, até o final do ano, em escola modelo do Guará. E esse trabalho vai se dar através da Gestão compartilhada. "Explicamos aos professores que queremos uma gestão compartilhada. As decisões vão ser tomadas em reunião com toda a equipe, pois a escola só vai funcio-



Estudar no CE 4 tornou-se uma aventura por causa das péssimas condições da escola



Escola da OE 46 foi buscar apoio por conta própria

nar se tiver a participação de todos. Os professores adoraram a idéia", diz Leide.

Muitas atividades já estão em prática, como a exigência da disciplina, horário, limpeza e a conscientização de manutenção do patrimônio público. Os parceiros estão ativos e

as parcerias têm tudo para dar certo. "O trabalho está surpreendendo. Está sendo gratificante. Os alunos precisavam muito da gente, de palavra, de carinho, não só essa cobrança da parte pedagógica, mas uma parte mais família, de sentimento, de compreensão", encerra Sandra.

Drogaria
Horizonte

ENTREGA EM DOMICÍLIO

Medicamentos
Genéricos

TELENTREGA
QE - 26 - GUARÁ II 3381.3476 3568.0323
Q1 - 25 - GUARÁ II 3568.0080 3568.0188
QE - 17 - GUARÁ II 3382.7963 3382.8913



CAPRICHOS
IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

caprichoimoveis@click21.com.br

Q1 11 - Conj. U Nº 124 - Fone 3381-6060 Fax: 3381-9293

O NOSSO ESPAÇO INTERNO É PREENCHIDO COM A SUA SATISFAÇÃO

MENORES PREÇOS MELHORES CONDIÇÕES
 REALIZADA MELHORES CONDIÇÕES
 MELHOR ATENDIMENTO MELHORES CONDIÇÕES
 A DE PROCEDÊNCIA EXCELENTES VEÍCULOS EXCELENTES CONDIÇÕES
 IÇÕES GARANTIA DE PROCEDÊNCIA ESTOQUE VARIADO MELHORES CONDIÇÕES
 ENCIÊNCIA ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA MELHORES CONDIÇÕES
 MELHOR ATENDIMENTO GARANTIA DE PROCEDÊNCIA ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
 MELHORES VEÍCULOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA MELHOR ATENDIMENTO
 MELHOR ATENDIMENTO MENORES PREÇOS ESTOQUE VARIADO
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA MELHORES CONDIÇÕES
 MELHORES PREÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

BALL



CONCESSIONÁRIA
BRASÍLIA

SIA TRECHO 3 LOTE 855 TEL.: 3362 6230 | 3362 6200 CIDADE DO AUTOMÓVEL TEL. 3363 9099

QE 26 é a rainha do dominó

Dupla de moradores da quadra ganham I Campeonato promovido na cidade

Ficou com a dupla de aposentados Hamilton Rocha, 66 anos, e Carlos de Sousa, 60 anos, moradores da QE 26, no Guará II, o primeiro lugar do Primeiro Torneio de Dominó da cidade. Eles garantiram o troféu depois de quase três horas de jogo com a outra dupla finalista. A final do torneio aconteceu sábado, 9 de agosto, de manhã e começou com realização de missa no Arco da Cultura, na Feira Permanente.

A manhã de sábado foi de muita animação entre os jogadores e torcedores das duplas finalistas. Os campeões fazem parte de um grupo de amigos moradores da QE 26 que, desde 1973, se reúne para praticar o dominó.

O administrador do Guará, Joel Alves, diz que a realização do torneio foi uma estratégia para dar mais vida às praças da cidade, que foram completamente revitalizadas e reformadas. Ele defende a ocupação dos espaços públicos pelos moradores a fim de não permitir que outros indesejados o façam. "Se a família não ocupar esses espaços públicos, os marginais e traficantes tomam conta. Quando as pessoas de bem vão para as ruas, o mal se afasta", recomenda



Hamilton Rocha e Carlos de Sousa, os vencedores, recebem o troféu do chefe de Gabinete da Administração, Woshington Batista



Raí e Zé Maria ficaram com a segunda colocação



Gabriela, com a medalha de bronze, e o pai Oswaldo, técnico da equipe brasiliense, os dois da Corpo Arte

Guará é destaque no Brasileiro de Judô

Academia Corpo Arte foi a base da Seleção Brasiliense em competição em Salvador

Já não é mais novidade. A guaraense Gabriela Navarro, 13 anos, ganhou a medalha de bronze (3ª colocada) na categoria "Até 40 Quilos" no Campeonato Brasileiro Pré-Juvenil de Judô, realizado de 1 a 3 de agosto em Salvador (Bahia).

Gabriela obteve a melhor colocação da equipe brasiliense, que foi representada ainda por cinco atletas da academia guaraense Corpo e Arte, que fomenta ainda o técnico Oswaldo Navarro, pai de Gabriela.

A Corpo Arte, campeã brasiliense pela quarta vez seguida de judô, tinha cinco dos oito atletas da seleção brasiliense depois de classificá-los durante a seletiva regional (atletas do Centro Oeste) realizada em Goiânia em abril. Os outros atletas da academia foram William Aprígio (Até 53k), Lucas Samir (Pesado mais de 64k), Gabriel Lucena (Até 64k) e Isadora Pereira (Até 64k).

Dois degraus

Gabriela Navarro subiu dois pontos na classificação brasileira em relação ao ano passado. Em 2007 ela ficou em 5º lugar.

Para ser considerada a melhor atleta brasiliense, além do talento, Gabriela conta com muita dedicação ao judô. Ela treina de duas a três horas por dia, fora do horário escolar. O técnico, nem quer saber se é o pai e exige muito dela.

O próximo desafio de Gabriela será na outra etapa do Campeonato Brasileiro, que será realizado de 22 a 23 de agosto, em Natal (RN).

Mas não é somente Gabriela o destaque da Corpo e Arte. A academia guaraense classificou outros sete atletas para as Olimpíadas Escolares Brasileiras, que será realizada de 16 a 20 de setembro, em Poços de Caldas (Minas Gerais).

Drogaria
Horizonte

ENTREGA EM DOMICÍLIO

TELENTREGA

G Medicamentos Genéricos

QE - 26 - GUARÁ II	QE - 25 - GUARÁ II	QE - 17 - GUARÁ II
3381.3476	3568.0080	3382.7963
3568.0323	3568.0188	3382.8913



CAPRICH
IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

caprichoimoveis@click21.com.br

QI 11 - Conj. U Nº 124 - Fone 3381-6060 Fax: 3381-9293

C 3777

Gente

Pátima Souza



Rafaela & Gabriel

Dia 29 de agosto, acontece o casamento do lindo casal Rafaela Gomes Borges (Franrati) e Gabriel Lima Matos, na Catedral de Brasília e recepção no Iate Clube. Tudo muito chique

Novo di Giroto

O restaurante di Giroto, disparado o melhor do Guará, está inaugurando uma outra unidade ao lado do Carrefour Sul, onde era o ParkChope e Churrascaria Boizão.

Niver de Mané das Codornas

Manoel dos Santos Freire, mas conhecido como Mané das Codornas, reuniu alguns amigos em sua bela casa na QE 36 para as comemorações de seu aniversário.

A única decepção de Mané foi com mais uma derrota do seu Fluminense, mesmo assim ele insistiu em vestir a camisa laranja do tricolor.



Mané e Maria Izabel com o administrador Joel Alves



Mané o amigo Gil de Paula, com a esposa Yasmim e o filho Kesley



Mané recebe o abraço de Gerda Gumprich



O deputado Rodrigo Rolemberg e o ex-administrador do Guará Marcos Dantas foram prestigiar Mané



O aniversariante com a família - esposa, filhos, netos e genro e nora



Ede Queiroz, Geraldo Alves, cel. Francisco Maia, Soraya e Rosa Maia



O abraço do casal Aderbal Luis da Silva e Dayane



Márcio Pereira, técnico das categorias de base do CFZ, e a esposa Tassiana



www.laborphoto.com.br

Pode abrir o sorriso!

o seu sucesso vai continuar!

A promoção do foto-book irá voltar

Foto-book

20 fotos 15 x 21 encadernação de luxo

Cadastre-se e saiba mais sobre nossas promoções!

LABORPHOTO
QE 34 Bl. A Sobradinho - Guará II
3381-9595

EM DEFESA DA MULHER

No mês em que a Lei Maria da Penha faz dois anos, guaranse se dedica em esclarecê-la e defender as mulheres da violência

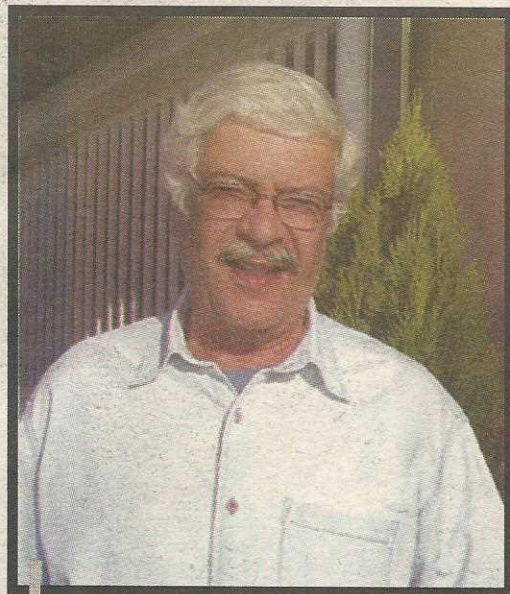
Diz o ditado popular “que em mulher não se bate nem mesmo com uma flor!”. Acreditando nessa premissa o bacharel em direito e morador do Guará Sidrônio Alves Fonseca Neto, resolveu trabalhar a temática da violência contra a mulher em sua comunidade. Aproveitando a grande evidência que a mídia tem dado à Lei Maria da Penha (11.340/06), ele pretende dedicar seu tempo livre para esclarecer homens e mulheres sobre a aplicação dessa lei.

Segundo dados da Fundação Perseu Abramo e Instituto Patrícia Galvão, 19% das mulheres brasileiras admitem ter sofrido alguma forma de violência por parte de algum homem. O parceiro ou o marido é o principal autor dos casos de violência contra a mulher. Em 2005 houve cerca de 55 mil registros de ocorrências nas Delegacias de Atendimento à mulher em todo o país. Com a lei Maria da Penha em vigor as denúncias aumentaram em 50%.

E foram essas informações que despertaram Sidrônio para a situação da mulher brasileira. “Percebi que em nossa comunidade há muitas mulheres que sofrem violência dentro de casa, e esse é um trabalho feito de coração. Não espero com isso nenhum retorno financeiro. A minha profissão me dá oportunidade para ajudar muitas pessoas”, assume o pernambucano, de Caruaru, que vive no Guará desde 1987.

Sidrônio atua na pastoral da família da Paróquia Santíssima Trindade do Guará II e pretende realizar esse trabalho, através de palestras, também junto aos jovens. “Quando acontece a violência familiar, o filho também sofre. Em muitos casos ele é o mais atingido”, explica.

Para esse pernambucano não falta força de vontade. “Comecei a



Sidrônio resolveu dedicar o tempo livre com a causa da violência da mulher

divulgar meu trabalho na paróquia com o apoio do padre Mário Ferraz.

Pretendo distribuir cartilhas sobre a lei Maria da Penha e fôlderes, além de abrir as portas da minha casa para aqueles que quiserem conhecer mais o tema”, esclarece.

Na opinião de Sidrônio, a lei ainda é muito branda, mas já demonstra avanços sensíveis na defesa da mulher que muitas vezes, por conta da dependência econômica, não denuncia os atos de violência. “A mulher é historicamente submissa e mandada. Por isso se esconde, tem medo”, conclui.

A íntegra da lei pode ser acessada na internet através do link http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm

O que é a lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) foi sancionada em 7 de agosto de 2006 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dentre as várias mudanças promovidas pela lei está o aumento no rigor das punições das agressões contra a mulher quando ocorridas no âmbito doméstico ou familiar. A lei entrou em vigor no dia 22 de setembro de 2006, e já no dia seguinte o primeiro agressor foi preso, no Rio de Janeiro, após tentar estrangular a ex-esposa.

O nome da lei é uma homenagem a Maria da Penha Maia que foi agredida pelo marido durante seis anos. Em 1983, por duas vezes, ele tentou assassiná-la. Na primeira com arma de fogo deixando-a paraplégica e na segunda por eletrocuc

ção e afogamento. O marido de Maria da Penha só foi punido depois de 19 anos de julgamento e ficou apenas dois anos em regime fechado.

A lei altera o Código Penal brasileiro e possibilita que agressores de mulheres no âmbito doméstico ou familiar sejam presos em flagrante ou tenham sua prisão preventiva decretada, estes agressores também não poderão mais ser punidos com penas alternativas, a legislação também aumenta o tempo máximo de detenção previsto de um para três anos, a nova lei ainda prevê medidas que vão desde a saída do agressor do domicílio e a proibição de sua aproximação da mulher agredida e filhos.



A festa vai marcar a gravação do CD da Brazilian Blues Band

Dia 22, tem Forroblues no Guará

A inusitada mistura do gênero brasileiríssimo Forró, com o afroamericano Blues é a aposta da festa Forroblues, que acontece no dia 22 de agosto (sexta-feira) no Clube dos Amigos, na área do Cave, no Guará II.

Para fazer valer o nome da festa, juntam-se as banda Cia Articum, o cantor e compositor paraibano Afonso Gadelha e a Brazilian Blues Band, que acreditam que esta “mistura doída” pode ser uma boa pedida.

O evento ainda tem papel importante na captação de recursos para a finalização do segundo CD da Brazilian Blues Band, quinteto brasiliense já conhecido na cidade, que toca blues em português e insere elementos da música brasileira em suas canções. As bandas se revezaram no palco entre blues com elementos do forró e forró com elementos do blues.

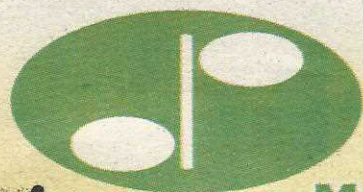
Nascido no alto sertão paraibano, em Sousa, já aos 4 anos Afonso Gadelha se apresentava nos eventos culturais da cidade, tocando triângulo na banda familiar formada pelos quatro irmãos menores. Aos 16 anos, seguiu para o Rio de Janeiro. No Rio, pôde dedicar-se mais ao aprendizado da música, pela convi-

vência com a irmã Glorinha, o cunhado Sivuca e diversos outros músicos e compositores. Integrou, como percussionista, o grupo de Sivuca e ampliou o seu leque de parceiros musicais, entre os quais ressaltam-se o próprio Sivuca, Glorinha Gadelha, Paulinho Tapajós e Pepeu Gomes.

Em 1994, um grupo de artistas de Taguatinga (DF) se reuniu para discutir ações culturais a fim de divulgar a cultura popular. A partir dessa mobilização e da paixão pela cultura tradicional brasileira, especialmente pelo boi Jatobá - personagem do bumba-meu-boi - nasceu a Associação Cultural Cia Articum. Nesses 13 anos de trabalhos a Cia Articum realiza diversas atividades e atende a moradores da M Norte, bairro de Taguatinga. São oficinas de construção de instrumentos de percussão, teatro, artesanato e informática. Além das oficinas, o grupo realiza espetáculos musicais, com forró e releituras de canções pelo olhar dos ritmos nordestinos.

FORRÓBLUES:

Clube dos Amigos, 22h
Convites antecipados:
8127.2824, com Jussara.



drogaria paraná

Medicamentos e Perfumaria

GENÉRICOS DE QUALIDADE

30 ANOS
Servindo a comunidade guaranaense

ENTREGAS EM DOMICÍLIO
AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

É SÓ LIGAR
3568-7704
3381-7740
8441-9431

QI 20 CONJ. A - LOJA 16 - GUARÁ I

Thaís
imobiliária
Bem-vindo a nossa casa.

Central de Atendimento:
3031 2225

QE 7 Guará I

www.thaisimobiliaria.com.br



A escolha certa.

28
anos

O seu shopping
da EPTG.

FLORIDA MALL

Acesso Florida Mall ↓

SQB
FLORIDA MALL
não tem nada igual

la bella
GELATERIA

Bob's

Sushi
GRANDE MURALHA

SUBWAY

GIRAFFAS

SPOLETO
CULINARIA ITALIANA

FLORIDA
Bakery & Cafe

Buona Cucina

Café
Brasils...

MORELLO
Congelados Gourmet

Medicina Especializada
pasteur

5àSec

LIMPEZA DE ROUPAS A SECO



DROGASIL

SUPLEMENTOS ALIMENTARES
CORPORE
SANO

Banco de Brasília
BRB
Sempre com você

SUPERCEI
Tá no coração da nossa gente

CAIXA

EPTG em frente à SQB. Informações, ligue: (61) 3381-0046.